

Liverpool derrota Fla com gol de Firmino

Times fizeram uma partida equilibrada, mas ingleses levaram a melhor



Flamengo e Liverpool fizeram uma final equilibrada no Mundial de Clubes, na tarde deste sábado, estádio Khalifa International, em Doha. Depois de um zero a zero nos 90 minutos, a partida foi decidida na prorrogação.

Roberto Firmino marcou o gol que deu o título Mundial ao Liverpool, aos 8 minutos do primeiro tempo da prorrogação.

Com a vitória, a equipe inglesa devolve a derrota sofrida em 1981 e conquista o título pela primeira vez em sua história.

Fla leva susto no início mas equilibra o jogo

O primeiro tempo em Doha foi equilibrado. O Flamengo teve mais posse de bola, mas o Liverpool criou algumas boas chances, especialmente nos minutos iniciais.

A melhor chance da primeira etapa aconteceu com um minuto de bola rolando. Lançamento longo nas costas da defesa achou Roberto Firmino, que entrou na área e, da altura da marca do pênalti e de frente para Diego Alves, errou a finalização e mandou por cima.

Em novo lançamento longo, desta vez de antes da linha média, Salah foi acionado pela direita aos 4 minutos. O Egípcio entrou na área, se livrou do marcador, girou e rolou para a entrada de Keita. O meia chegou batendo de primeira mas também errou o alvo e desperdiçou a chance de marcar.

O Liverpool marcava a partir da intermediária, no campo do Flamengo, e quando roubava a bola partia em velocidade tentando resolver a jogada em poucos toques. Foi assim aos 6, quando Gerson perdeu a bola e Robertson tocou na direita para Arnold. O lateral avançou e chutou cruzado de fora da área. A bola foi pelo chão e passou perto da trave de Diego Alves.

O Flamengo acertou a marcação e controlou a pose de bola daí em diante. Aos poucos a equipe brasileira foi ganhando confiança e crescendo no jogo.

Aos 18, Rafinha cruzou da direita e Bruno Henrique cabeceou em cima do zagueiro

inglês. No rebote, Gabigol soltou uma bomba e a bola explodiu na zaga.

Hora na direita, hora na esquerda, Bruno Henrique era o mais insinuante e perigoso do lado Rubro-Negro e fez duas grandes jogadas aos 20 e 23 minutos, mas após cruzar não apareceu ninguém para finalizar.

Na melhor chance do Fla no primeiro tempo, Pablo Marí faz lançamento longo para Bruno Henrique, que mata no peito, entra na área e chuta, mas o zagueiro Joe Gomez chega na última hora e consegue cortar para escanteio.

O Flamengo mandou no jogo até os 32, mas depois caiu um pouco de ritmo e o jogo seguiu equilibrado e sem grandes emoções até o fim da etapa.

O segundo tempo começou com outra grande jogada do Liverpool, que por pouco não abriu o placar no estádio Khalifa. Henderson domina na intermediária e lança para Firmino na entrada da área. Ele espera o quique da bola, tira de Rodrigo Caio com um toque e chuta de canhota. A bola bateu na parte interna da trave, cruzou de volta a pequena área e saiu pela linha de fundo.

O Liverpool voltou a assustar aos 4 em jogada pela direita. Cruzamento na área e Salah bateu de primeira. A bola raspou a trave e saiu.

O Flamengo respondeu aos 7 e aos 8 com Gabigol. No primeiro lance, jogada de contra-ataque em velocidade. Bruno Henrique avançou pela esquerda e serviu Arrascaeta, que fez o pivô e deu para Gabigol na meia lua. O artilheiro do Brasileiro chutou forte mas a bola saiu por cima do travessão de Alisson.

No minuto seguinte, troca rápida de passes no ataque Rubro-Negro e Gabigol arriscou da entrada da área. O chute foi rasteiro e cruzado e Alisson se esticou para fazer grande defesa.

Em outra boa jogada aos 21, Bruno Henrique dominou na esquerda e tocou para Arrascaeta. O uruguaio enfiou para a entrada de Gabigol na área e o camisa nove encheu o pé. A bola tinha a direção do Gol, mas explodiu em Van Dijk e foi para escanteio.

Três minutos depois, novamente Gabigol quase marca. Bruno Henrique fez jogada pela esquerda e cruzou. Gabigol tentou a bicicleta e



O brasileiro Roberto Firmino foi o carrasco do Rubro-Negro e anotou o gol da vitória do Liverpool no primeiro tempo da prorrogação, no estádio Khalifa

Fla vendeu caro ontem a derrota diante da equipe inglesa no Mundial de Clubes, em Doha

acertou um belo chute que Alisson mais uma vez salvou os Reds.

O Liverpool cresceu na segunda metade da etapa final e criou boas oportunidades.

Diego Alves, que até então tinha tido menos trabalho que Alisson, precisou se esforçar.

Jorge Jesus mexeu na equipe. O primeiro a sair foi Arrascaeta para a entrada de Vitinho, aos 31. Cinco minutos depois, Diego substituiu Everton Ribeiro.

O Liverpool pressionou e aos 40 obrigou Diego Alves a fazer uma grande defesa num chute de longe de Arnold.

No último minuto, Firmino enfiou para Mané que ia entrando livre na área e na hora do chute foi atrapalhado por Rafinha. O árbitro apontou a marca do pênalti, mas depois de rever o lance no VAR voltou atrás e anulou a marcação.

Firmino marca no contra-ataque e encerra sonho

O jogo foi para a prorrogação e o ritmo diminuiu. O Liverpool passou a retardar o jogo e escapar somente na boa. O Flamengo, por sua vez, mostrava mais cansaço. Gabigol sentiu câibras e Bruno Henrique colocou a mão no posterior da coxa.

Aos oito, o Flamengo fez boa jogada pela esquerda e Felipe Luis cruzou no segundo pau. Gabigol cabeceou para trás para ninguém e acionou o contra-ataque inglês. Mané foi lançado e avançou para a área. Rafinha chegou na marcação e o senegalês virou para o meio para a chegada de Firmino. O atacante brasileiro tirou Rodrigo Caio e Diego Alves da jogada e chutou mandou para o fundo da rede.

Mesmo em vantagem, o Liverpool seguiu levando perigo. Aos 10, Mané serve Salah na entrada da área e o egípcio bate forte para a defesa de Diego Alves.

Como de hábito, o Flamengo não desistiu e lutou bastante no segundo tempo da prorrogação. Sem a organização do tempo normal e contra uma equipe sem pressa e mais fechada na defesa, os Rubro-Negros cercavam a área adversária mas encontravam muitas dificuldades em chegar ao gol.

Aos 14 minutos do segundo tempo, o empate esteve ao alcance nos pés do jovem Lincoln. Vitinho dominou na direita e cruzou rasteiro. Lincoln, um pouco além da bola, tentou a conclusão mas não pegou bem e mandou para fora. ■



A tradicional velocidade de Bruno Henrique não foi suficiente para superar a defesa inglesa na decisão do Mundial



As armas do técnico Jorge Jesus não bastaram para desarmar o sistema defensivo do Liverpool, que encontrou o tento da vitória na prorrogação da partida. Salah e Bruno Henrique foram premiados ao fim do embate

